Jesus: calmo, sereno e tranquilo?

A imagem popular de um Cristo manso, suave e tranquilo simplesmente não funciona. É falsa

A imagem popular de um Cristo manso, suave e tranquilo simplesmente não funciona. É falsa. Sem dúvida, ele era cheio de amor, de compaixão e de ternura. Contudo, também era desembaraçado quando precisava expor o erro e denunciar o pecado, especialmente a hipocrisia. Cristo era um controversista.

Grande parte dos discursos públicos de Jesus assumiu a forma de debates com os líderes religiosos contemporâneos na Palestina. Eles não concordavam com ele, e vice-versa.

Este é o tema de As Controvérsias de Jesus, o novo livro da Ultimato, escrito pelo prestigiado pastor John Stott, que faleceu em 2011.

Em As Controvérsias de Jesus, John Stott tenta, corajosamente, desenterrar as raízes da hostilidade à definição teológica e argumentar que ainda não devemos abandoná-la, mas insistir na tarefa. Em suas palavras,

> *"Jesus sempre se envolvia em discussões com os líderes religiosos de sua época – escribas, fariseus, herodianos e saduceus. Ele dizia que ele mesmo era a verdade, que havia vindo para testificar a verdade e que a verdade libertaria seus seguidores. Sua lealdade à verdade significava que ele não tinha medo de discordar publicamente de declarações oficiais (se soubesse que estavam erradas), de expor o erro e de advertir seus discípulos sobre os falsos mestres. Ele também foi extremamente direto em seu modo de falar, chamando-os de 'guias cegos', 'lobos em pele de ovelha', 'sepulcros caiados' e até 'raça de víboras'".*

Mas o que estes debates revelam sobre a essência do Cristianismo? Num mundo atual cada vez mais plural e relativo, o que esses tais (às vezes, duríssimos) debates nos ensinam sobre a fé? Ainda é possível sustentar e defender verdades eternas? Se sim, em que medida?

Os assuntos abordados por Stott são os mais variados e também bastante atuais:
- A tradição e a autoridade das Escrituras
- Salvação: mérito versus graça
- Adoração
- Mundanismo versus santidade
- Moralidade
- Legalismo

Ao basear-se no modelo de Jesus Cristo como modelo, Stott lança fundamentos sólidos sobre a fé cristã e conclama os cristãos a assumirem a responsabilidade individual e pública diante desta fé no mundo atual.

Ficha técnica
Livro: As Controvérsias de Jesus
Autor: John Stott
Páginas: 208
Formato: 16x23 cm
Preço: R$ 45,40
Editora: Ultimato

***

Sobre o autor
Conhecido no mundo inteiro como teólogo, escritor e evangelista, John Stott foi pastor da Igreja de All Souls, em Londres. Foi indicado pela revista Time como uma das cem personalidades mais influentes do mundo e escreveu mais de quarenta livros, entre os quais Por Que Sou Cristão; Cristianismo Básico; A Bíblia Toda, O Ano Todo; A Missão Cristã no Mundo Moderno e O Discípulo Radical, publicados pela Editora Ultimato.

***

Os livros em frases

O Cristianismo evangélico é teológico em seu caráter, bíblico em sua essência, original em sua história e fundamental em sua ênfase.
**
O fato de Deus ter falado e de sua Palavra estar registrada em um livro não significa que os cristãos sabem tudo.
**
Os limites do nosso conhecimento não são determinados pelo que decidimos que queremos saber, mas pelo que Deus decidiu nos revelar.
**
É sinal de maturidade dizer "não sei" sobre um assunto, assim como dizer "eu sei" sobre outro.
**
Devemos admitir nossas limitações para compreender a verdade sem duvidar da realidade da própria verdade.
**
A única arma que pode derrotar os inimigos do evangelho é o próprio evangelho.
**
Um cristianismo unido que não seja o verdadeiro não ganhará a vitória sobre as forças anticristãs.
**
Pregar é construir pontes entre a Palavra imutável de Deus e o nosso mundo em constante mudança.